

CANDIDATA 250079

Prezada candidata,

Após reanálise da redação apresentada, ressaltam-se as ponderações a seguir acerca da nota atribuída.

A proposta de redação exigia a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo com base em conhecimentos do(a) candidato(a) e nas informações fornecidas na prova, sobre o tema: “A importância do Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12) e sua conexão com a Pauta Climática na COP 30”.

Embora o texto apresente estrutura dissertativa, com introdução, desenvolvimento e conclusão, verifica-se fragilidade na progressão argumentativa e nas conexões lógicas entre parágrafos, de modo que a conclusão traz superficialmente os elementos antes mencionados, sem reforçar uma tese clara acerca da produção responsável e a conexão com a pauta climática na COP 30.

É possível afirmar que os parágrafos não se conectam organicamente. Em vez de desenvolver o raciocínio do parágrafo anterior, verifica-se quebra na unidade argumentativa. Como resultado, cada bloco textual parece não estar articulado para o encadeamento da argumentação. O parágrafo final tenta retomar a pauta climática e a justiça ambiental, mas não recupera adequadamente a tese central nem os argumentos desenvolvidos, parecendo mais uma reafirmação genérica do tema do que uma conclusão articulada com o desenvolvimento.

A coerência do texto é prejudicada por trechos truncados e construções sem clareza lógica, dificultando a leitura fluente e a plena compreensão das ideias propostas, comprometendo a linearidade do raciocínio e a criticidade proposta. Tem-se a ausência de um fio condutor evidente, não articulando as ideias de forma progressiva. Cada elemento é citado de maneira parcialmente dependente, sem aprofundamento ou vínculo lógico claro com os anteriores. Verificam-se saltos temáticos, por exemplo, a crítica à superprodução legislativa ao invés de focar no tema proposto. Ademais, o parágrafo que introduz o “colonialismo climático” surge sem transição ou preparo do leitor, não sendo adequadamente contextualizado.

Além disso, observam-se inadequações que comprometem a clareza e a construção argumentativa, como, por exemplo:

- o uso do termo “fatores circunstanciais”, com grafia incorreta;
- a afirmação “A Constituição Federal de 1988 possui sentido deontológico”, encerrada sem adequada conclusão imediatamente posterior na mesma frase;
- a expressão “às Emendas Constitucionais”, com uso indevido de crase;
- a construção “que se vem ser protegidos”, gramaticalmente inadequada;
- a ausência de acento em “da voz”;

– além da concordância incorreta em “as metas de desenvolvimento sustentável e os consumo”, quando o correto seria “e o consumo”.

Ante o exposto, temos a reconsiderar apenas:

COMPETÊNCIA I – Compreensão do tema / proposta (Nota ajustada de 1,0 para 1,5)

A candidata mencionou conceitos relevantes, mas o texto não explora de forma clara o que fora proposto, especialmente ao utilizar de críticas que fogem à temática central de produção e consumo responsáveis e sua conexão com a pauta climática na COP30, como, se percebe no trecho: “estruturas demagógicas do que verdadeiramente efetivas, como banco de saneamento e hidrogênio verde”. Nesse ponto é possível afirmar que a criticidade do tema restou prejudicada. Porém, houve abordagem total do mesmo, justificando o reajuste de nota.

COMPETÊNCIA II – Estrutura dissertativa (Nota ajustada de 1,0 para 1,5):

Ainda que a argumentação tenha se apresentado de forma fragmentada e com desvios de coesão, reconhece-se que o texto respeitou a estrutura básica dissertativa, com introdução, desenvolvimento e conclusão, além do uso de estratégias de argumentação em alguns trechos, justificando-se a elevação da nota.

Conclusão:

Ante o exposto, a **nota final atribuída passa a ser 7,5**, refletindo de forma coerente e fundamentada os critérios objetivos da banca avaliadora, com base nas instruções do edital e na grade de correção.

Atenciosamente,

Comissão de Avaliação – Concurso de Estágio PGE/PA